ISSN: 2358-8829

“EU SOU UM CISNE”: O QUE HÁ POR TRÁS DO “GRANDE DIA” DE UMA BAILARINA — E DE UM(A) ESTUDANTE EM DIA DE AVALIAÇÃO”

Alexsandra Souza Santos

Prefeitura Municipal de Campina Grande, alexsandrasouzasantos86@gmail.com

Aluska Souza santos[2]

Universidade Estadual da Paraíba, aluskmate@gmail.com

Alana Figueiredo

Universidade Estadual da Paraíba

RESUMO

Este estudo, situado no campo da Educação Matemática, investiga as práticas avaliativas no Ensino Fundamental – Anos Finais, articulando as experiências dos estudantes às decisões pedagógicas dos professores. A partir da metáfora do “grande espetáculo” da bailarina clássica, problematiza-se a centralidade do “grande dia” da avaliação, geralmente representado por provas que privilegiam resultados finais em detrimento dos processos formativos. Considera-se que a avaliação da aprendizagem, historicamente marcada por caráter classificatório e seletivo, desconsidera dimensões como expectativas, angústias e preparo dos estudantes, especialmente no ensino de Matemática. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, fundamentada no modelo interpretativo-compreensivo. O estudo será realizado em uma escola pública, envolvendo estudantes e professores, utilizando análise documental, questionários, entrevistas semiestruturadas e observação. Os dados serão analisados por meio da Análise de Conteúdo, à luz de referenciais teóricos que compreendem a avaliação como prática formativa e mediadora. Espera-se contribuir para a ressignificação das práticas avaliativas, tornando-as mais inclusivas, reflexivas e comprometidas com a aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Educação Matemática. Práticas avaliativas.